

DESTAQUE DA ANA

CONHEÇA O CENTRO QUE GARANTE A QUALIDADE DA INFORMAÇÃO HIDROLÓGICA NO PAÍS

Centro de Instrumentação e Logística atua como referência nacional no suporte técnico, inovação e capacitação em instrumentação hidrológica, assegurando a confiabilidade da Rede Hidrometeorológica Nacional



O Centro de Instrumentação e Logística (CIL), da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), é um núcleo estratégico voltado à inovação, coordenação e treinamento em ciência e tecnologia hídrica.

Segundo o Regimento Interno da ANA, o CIL desempenha papel fundamental na operação e manutenção da Rede Hidrometeorológica Nacional (RHN), **assegurando a qualidade e a segurança de toda a instrumentação utilizada na coleta de dados hidrológicos.**

Segundo **Matheus Marinho**, coordenador do Centro, o local (que fica no bloco U do Complexo Administrativo SPO) *“funciona como uma oficina técnica especializada. O CIL realiza conferência, testes, calibração e manutenção de equipamentos antes de sua utilização em campo”*. *“O objetivo é garantir que os dados coletados — considerados uns dos bens mais preciosos da Agência — sejam precisos, confiáveis e tecnicamente validados”*, esclarece Matheus.

O Centro atua em parceria com todas as Unidades da Federação e desempenha uma série de atividades que vão desde o apoio à aquisição de equipamentos até a capacitação técnica de profissionais que operam os instrumentos em campo. Entre suas principais atribuições estão:

- > Apoiar a aquisição de instrumentos hidrológicos, incluindo elaboração de termos de referência e especificações técnicas;
- > Desenvolver tecnologias e metodologias para otimização das atividades da RHN;
- > Coordenar o descarte adequado de equipamentos obsoletos ou inservíveis;

- > Estabelecer e atualizar procedimentos operacionais padrão;
- > Garantir a rastreabilidade de materiais, medições e manutenções por meio de registros detalhados;
- > Monitorar o desempenho dos instrumentos em campo;
- > Organizar treinamentos e capacitações técnicas;
- > Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos.

Para cumprir essas funções, o CIL conta com cerca de 7 pessoas e uma infraestrutura completa, que inclui área de estoque, setor de logística, laboratório de qualidade da água, espaço para treinamentos e sistemas de teste de sensores e medidores. A gestão do centro é realizada pela Superintendência de Gestão da Rede Hidrometeorológica (SGH), por meio da Coordenação de Operação da Rede Hidrometeorológica (COREH).



ANA EM CAMPO

SFI REALIZA CAMPANHA NAS BACIAS DO PARAÍBA DO SUL E DO RIO PIRACICABA

Servidores da Superintendência de Fiscalização (SFI) realizaram campanhas de fiscalização e difusão da Resolução nº188 de 20/04/2024, que define critérios para obrigatoriedade do automonitoramento

Entre 31 de março a 04 de abril **Thiago Henriques Fontenelle** (COFIU/SFI) e **Daniel Assumpção Costa Ferreira** (COCAM/SFI) percorreram **500 km** entre a cidade do Rio de Janeiro - RJ e Jacareí - SP, visitando usuários outorgados pela ANA na bacia do Paraíba do Sul (PBS), em especial no trecho paulista da bacia.

Os servidores da SFI realizaram **campanhas de fiscalização e difusão da Resolução n. 188 de 20 de abril de 2024**, que define critérios para a obrigatoriedade do automonitoramento em corpos de domínio da União, nas bacias do Paraíba do Sul (PBS) e do rio Piracicaba.

A campanha deu continuidade às ações realizadas em 2024 na bacia: a primeira ocorreu em abril daquele ano para vistoria aos principais usuários da bacia no trecho fluminense, em especial indústria e saneamento com foco especial em lançamento de efluentes. A segunda campanha, em outubro de 2024, priorizou municípios do trecho mineiro da sub-bacia do rio Pomba (afluente do PBS), em função da crise de qualidade da água que afetou os usos múltiplos da água em meses anteriores e que mobilizaram os órgãos gestores da bacia.

Considerando o objetivo das campanhas anteriores nos trechos mineiro e fluminense da bacia, foi proposta e executada a complementação de vistorias aos principais usuários no trecho paulista, além de alguns grandes usuários no trecho fluminense que não foram vistoriados anteriormente. Foram priorizados usuários de maior porte, ou seja, aqueles obrigados ao automonitoramento ($\geq 120 \text{ m}^3/\text{h}$ sem telemetria e $\geq 1.000 \text{ m}^3/\text{h}$ com telemetria), com a inclusão de usuários de menor porte próximos ou no roteiro dos maiores usuários.

Ao final desta terceira campanha na bacia do PBS foram **vistoriados 18 empreendimentos**, que vão desde grandes indústrias do setor siderúrgico (Companhia Siderúrgica Nacional, Saint-Gobain, ArcelorMittal, Gerdau), setor energético (Petrobrás), químico (BASF), setor alimentício (CKBR Bebidas, Heineken, Malteria Soufflet) e celulose (Suzano), passando pelos irrigantes e terminando na fiscalização e orientações ao setor de abastecimento público e esgotamento sanitário (SABESP e SAAEs municipais).

Já a equipe formada por **Wagner Vilella** (COFIU/SFI) e **José Carlos de Queiroz** (COFIU/SFI) vistoriou, na mesma data, grandes usuários de água do setor industrial e de abastecimento público/esgotamento sanitário nos principais rios de domínio da União (Piracicaba, Atibaia e Jaguari), na bacia rio Piracicaba.

Uma peculiaridade desses rios é que a competência pela outorga foi delegada pela ANA, em 2004, ao Estado de São Paulo, cuja gestão de recursos hídricos é da Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP Águas). **No entanto, a competência pela fiscalização dos usos de recursos hídricos nesses rios permanece com a ANA.**

A campanha realizou a verificação das condicionantes das outorgas, prestou informações aos usuários obrigados a realizarem o automonitoramento e comunicou acerca de mecanismos e prazos de início de envio à ANA dos dados de captação e/ou lançamento.

No total foram vistoriadas **23 interferências**, incluindo a Refinaria de Paulínia (Petrobrás), a maior do país, **que responde, sozinha, por cerca de 1% do PIB e 20% do processamento de petróleo do Brasil.** Também foram vistoriadas as empresas Ajinomoto (indústria de alimentos), Evonik (química), BRK e Águas do Mirante S/A (concessionárias privadas de saneamento), Friúna (Frigorífico), Papirus Indústria de Papel S/A, SABESP S/A e DAES de Jundiá, Valinhos e Cosmópolis, entre outras.



ÉTICA NA ANA

NOVA FORMAÇÃO DA CEANA

Comissão de Ética da ANA passa por renovação e tem cinco novos integrantes nomeados após processo seletivo com análise curricular e entrevistas, aprovado pela DIREC

A Comissão de Ética da ANA - CEANA está de cara nova para seguir seu importante trabalho de fazer valer o Código de Ética Profissional do Servidor Público (Decreto n. 1171, de 22 de junho de 1994). A CEANA é parte do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal e tem, entre outras atribuições, a responsabilidade de atuar como instância consultiva de dirigentes, servidores e colaboradores no âmbito da ANA.

Em fevereiro de 2025 foi publicado o primeiro edital de convocação para abertura de processo seletivo para o preenchimento de 5 vagas, entre titulares e suplentes, que comporiam a Comissão.

O processo seletivo ocorreu em duas etapas que envolveram análise curricular e entrevista com os candidatos, sendo o resultado final deliberado pela Diretoria Colegiada da ANA.

Sete candidatos se inscreveram para a seleção, sendo cinco designados a distintos mandatos e dois comporão cadastro de reserva. A membro titular da CEANA Márcia Regina Silva Cerqueira, integrante da última gestão, continuará na Comissão até 28 de abril de 2026, quando finalizará a vigência de seu mandato.

Confira a nova formação da Comissão de Ética da ANA:

Titulares

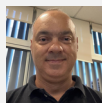


Márcia Cerqueira
marciac@ana.gov.br

Suplentes



Antonio Augusto Gondim
antonio.gondim@ana.gov.br



Marco Alexandre Silva
marco.andre@ana.gov.br



Francis Flores
francis.flores@ana.gov.br



Renata Codeceira Lamas
renata.lamas@ana.gov.br



Thamiris Lima
thamiris.lima@ana.gov.br

Saiba mais sobre a [Comissão de Ética na intranet da ANA](#).

VITÓRIA JUDICIAL DA ASÁGUAS GARANTE PROMOÇÃO E PROGRESSÃO A SERVIDORES DA ANA

Em 8 de maio de 2020 a ASÁGUAS ingressou com ação judicial pedindo a nulidade do artigo 10 da Resolução ANA n. 121/2019. O objetivo era garantir que títulos acadêmicos (como especialização, MBA, mestrado ou doutorado) fossem considerados para fins de promoção e progressão funcional, mesmo quando utilizados no concurso público de ingresso no cargo.

Além disso, a entidade solicitou a implementação das promoções e progressões para os servidores que, durante seus interstícios, cumpriram todos os requisitos, mas foram indevidamente prejudicados pelo Despacho n. 839/2018 do GAB/CGU/AGU.

A sentença foi proferida em 8 de novembro de 2024 e julgou o pedido procedente. A decisão declarou a nulidade do artigo contestado e determinou que a ANA implemente as promoções e progressões dos associados listados no processo, além de conceder tutela provisória de urgência.

A Agência deve agora cumprir a decisão judicial e adotar as medidas necessárias para reposicionar os servidores atingidos. Segundo comunicado da CGGEP à ASÁGUAS, a sentença será estendida a todos os associados que preencherem os requisitos funcionais durante os respectivos interstícios. As análises individuais já estão em andamento.

O arquivo com a íntegra da decisão e a lista de associados já contemplados está disponível [clikando AQUI](#).

LISTA TRÍPLICE

ASÁGUAS INTENSIFICA ARTICULAÇÃO EM DEFESA DE INDICAÇÕES TÉCNICAS E LEGAIS PARA A DIRETORIA DA ANA

A ASÁGUAS segue firme em sua atuação junto ao Congresso Nacional e ao Poder Executivo na defesa de um princípio essencial para o futuro da gestão hídrica e do saneamento básico no Brasil: o respeito à indicação técnica, legal e baseada no mérito para a composição da Diretoria Colegiada da ANA.

Nos últimos meses a ASÁGUAS tem tentado reforçar o diálogo com diferentes frentes do Legislativo e do Executivo para sensibilizar as lideranças sobre os riscos da nomeações para a diretoria da ANA que desrespeitem os critérios estabelecidos em lei.

Na foto abaixo, os dirigentes da ASÁGUAS Camila Mello e Daniel Assumpção visitam o deputado Bohn Gass (PT), coordenador da Frente Parlamentar em Defesa das Bacias Hidrográficas Brasileiras.

A Lei n. 9.986/2000 determina que os indicados devem possuir notório conhecimento e experiência nas áreas de atuação da ANA, além de histórico profissional compatível com a função de natureza técnica e regulatória.

Diante desse cenário, a ASÁGUAS tem enaltecido o instrumento da lista tríplice, elaborada após votações dos servidores da ANA. A lista é uma forma legítima de garantir escolhas pautadas na competência, na integridade e no compromisso com as políticas públicas de Estado.

O trabalho de mobilização da Associação também tem recebido apoio do Sinagências, entidade nacional que representa os servidores das agências reguladoras federais, que tem acompanhado de perto o processo de indicações para a ANA com a preocupação de preservar a autonomia técnica e institucional da Agência.

Para a ASÁGUAS, assegurar uma Diretoria Colegiada com integrantes verdadeiramente qualificados e comprometidos com os desafios da política de recursos hídricos e do saneamento básico é preservar a credibilidade construída ao longo de 25 anos de atuação da Agência, bem como garantir que a ANA continue sendo um pilar de excelência regulatória no País.

ASÁGUAS ATUA PARA NOMEAÇÃO DE APROVADOS NO CONCURSO DA ANA

Associação reforça a importância de provimentos adicionais para compor a força de trabalho da ANA.

No dia 7 de abril de 2025, a diretoria da ASÁGUAS realizou uma reunião online, via Microsoft Teams, com a comissão de aprovados não convocados no concurso da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

O objetivo foi apoiar a nomeação dos 114 candidatos que permanecem na lista de reserva.

O encontro foi produtivo e, desde então, a ASÁGUAS vem realizando gestões junto à DIREC e ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

A comissão apresentou ofício informando que, embora a ANA tenha solicitado novas vagas ao MGI, a Agência não foi contemplada na segunda edição do Concurso Nacional Unificado.

No entanto, segundo a ministra Ester Dweck, há previsão de provimentos adicionais no governo federal ainda em 2025, o que abre possibilidade para novas nomeações.

A ANA também solicitou a realização de um segundo curso de formação, incluindo o provimento adicional de 25% dos aprovados no certame. A comissão é formada por candidatos das três especialidades do concurso, com expectativa de nomeação de 36 pessoas na especialidade 1, 44 na especialidade 2 e 34 na especialidade 3.



PROJETO VERDES ÁGUAS

ASÁGUAS CONCLUI PROJETO POMAR COM PLANTIO DIVERSIFICADO E RECEBE DOAÇÃO DE 150 MUDAS DE IPÊ

Com grande entusiasmo, a Associação comemora a conclusão do Projeto Pomar, marcando um novo capítulo em sua iniciativa de sustentabilidade e convívio em comunidade.

Foram plantadas mudas de amora, acerola, limão siciliano, framboesa, louro e romã, que em breve trarão frutos saborosos e aromas especiais ao espaço.



A horta também avança a todo vapor, com rúculas, salsinhas, cebolinhas e outras variedades crescendo com vigor. Para garantir os cuidados necessários, a Associação adquiriu um kit completo de ferramentas de jardinagem, focando no desenvolvimento saudável e sustentável das plantas.



Além disso, um destaque especial: a entidade recebeu a doação de **150 mudas de Ipê**, que estão atualmente no viveiro da ANA e serão plantadas em outubro ou novembro, enriquecendo ainda mais o projeto.



A associação agradece a todos os envolvidos nesse esforço coletivo e convida a comunidade a visitar o espaço. O Projeto Pomar reforça o compromisso com o meio ambiente e a integração social, mostrando que pequenas ações podem florescer em grandes resultados.



COMO PARTICIPAR?

O Verdes Águas está aberto a todos os integrantes da ANA, não apenas aos associados. Interessados podem contribuir de diferentes formas: atuando como voluntários, tornando-se parceiros ou sugerindo melhorias nos grupos de discussão de cada iniciativa.

Para facilitar a comunicação, foram criadas comunidades exclusivas. O acesso pode ser feito pelo link disponível no bio do Instagram ou por meio do WhatsApp da associação. **Participe e ajude a fortalecer essa iniciativa!**



RECONSTRUÇÃO PÓS-ENCHENTES NO RS REFORÇA PAPEL ESTRATÉGICO DA ANA E A FORÇA DA COLABORAÇÃO TÉCNICA

As enchentes registradas no Rio Grande do Sul em maio de 2024, consideradas os eventos hidrológicos mais extremos já ocorridos na região, causaram impactos devastadores em comunidades. O desastre provocou perdas econômicas, sociais e ambientais.

Em resposta a essa tragédia, foi criado pela ANA o Grupo Técnico de Assessoramento para Estudos Hidrológicos e de Segurança de Infraestruturas de Reservação e Proteção às Cheias (GTA-RS). O Grupo foi responsável por analisar o fenômeno e propor estratégias de reconstrução e prevenção de futuras catástrofes.

A ASÁGUAS agradece aos servidores da ANA que atuaram incansavelmente durante esse período crítico. O trabalho técnico, comprometido e ágil foi fundamental para apoiar a tomada de decisões e oferecer respostas rápidas frente à emergência. Esse esforço contribuiu diretamente para a proteção das populações afetadas e para a formulação de soluções estruturantes.

A importância de sistemas eficientes de alerta, planejamento urbano robusto e ações integradas entre órgãos públicos ganhou destaque, evidenciando vulnerabilidades na gestão de riscos.

As lições aprendidas permitem fortalecer a segurança hídrica e a preparação do Estado para eventos extremos, que infelizmente têm ocorrido de forma cada vez mais frequente e com maior intensidade.

O futuro mais seguro e resiliente para o Rio Grande do Sul depende pela força da colaboração técnica e do compromisso com a missão pública.

[Confira AQUI](#) a íntegra do evento de lançamento da publicação “As Enchentes no Rio Grande do Sul”, que consolida os aprendizados e os próximos desafios com base nos acontecimentos na região.

ASÁGUAS PARTICIPA DE REUNIÃO COM SINAGÊNCIAS E ENTIDADES DA REGULAÇÃO

No dia 8 de abril, a ASÁGUAS participou de uma reunião promovida pela Sinagências com representantes das associações verticais dos servidores das agências reguladoras.

O encontro teve como objetivo discutir temas de interesse comum, alinhar prioridades e fortalecer a colaboração entre as agências nacionais de regulação e as representações da categoria.

Durante o encontro foram debatidos os projetos em andamento, assim como definidos os próximos passos para a mobilização conjunta.

A iniciativa marca o início de uma nova fase de articulação entre o sindicato e as entidades representativas, com foco no fortalecimento institucional e na valorização dos servidores da regulação.

PLANO SETORIAL DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DO ASSÉDIO E DA DISCRIMINAÇÃO DA ANA

Escaneie o QR Code para acessar a Portaria ANA nº. 517/2025, que estabelece diretrizes sobre integridade e governança na ANA.





A POLÍTICA NACIONAL, DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA DOS RECURSOS HÍDRICOS ESTÁ EM RISCO!

Há 28 anos, no dia **8 de janeiro** de 1997, foi promulgada a Lei das Águas (Lei nº 9.433/97), que instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh). A Lei das Águas traz em seus fundamentos que a gestão das águas brasileiras deve ser descentralizada e participativa, ou seja, a gestão dos recursos hídricos deve ser conduzida de forma democrática. Nos últimos anos a PNRH e o Singreh têm enfrentado frequentes ataques, como a interrupção do funcionamento do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), com uma demorada retomada de algumas de suas câmaras técnicas com funções múltiplas e funcionamento precário, bem como decisões políticas que atentaram contra as atribuições dos entes do Singreh com a usurpação de competências exclusivas do próprio CNRH, por ocasião das crises hídricas, bem como da ANA e do MMA. Ademais, destaca-se a maior fragilidade imposta ao Singreh com as frequentes trocas da vinculação da ANA e do CNRH ao MDR e MMA e a falta de clareza das competências destes entes na elaboração e implementação da PNRH. Destaca-se que o Singreh atualmente é composto pelo CNRH, por 26 Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos, mais de 240 comitês de bacia, pela ANA, por dezenas de órgãos gestores de recursos hídricos e agências de bacia, que envolvem milhares de pessoas na gestão participativa e descentralizada das águas. Não bastasse todos esses desafios enfrentados nos últimos anos, se evidencia um novo processo de desmon-

te da **gestão democrática e participativa das águas brasileiras!** A LOA sancionada no último dia 10 de abril retira do âmbito da elaboração e implementação da PNRH recursos que inviabilizam a atuação dos entes do Singreh. A ANA – responsável pela implementação da PNRH, por exemplo, sofreu um corte orçamentário de até 30% que vai tornar extremamente precário o monitoramento dos corpos d’água, a previsão antecipada de eventos críticos, a fiscalização de usos e de barragens, bem como o apoio técnico e financeiro aos estados para o fortalecimento da gestão das águas, entre outros. Além destes graves fatos, a LOA aprovada se **apropria indevidamente** de cerca de 33% dos recursos da cobrança pelo uso da água, recursos estes de transferência obrigatória, que são arrecadados pelo e para o Singreh, de aplicação exclusiva – para a implementação das obras e ações previstas nos Planos de Recursos Hídricos e custeio do funcionamento dos comitês de bacias interestaduais e suas agências de água. A Aságuas repudia fortemente essa tentativa de desmonte do Singreh, bem como de alijamento da participação da sociedade civil do processo decisório sobre os usos das águas! Não podemos permitir mais esse ataque ao Singreh, por meio do corte de seus recursos, muito menos o enfraquecimento da participação da sociedade no processo decisório sobre os usos das águas! **Junte-se a nós na defesa das águas do Brasil!**

ASÁGUAS

**CONTRA O BLOQUEIO DE RECURSOS DO SINGREH!
A FAVOR DA GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA DAS ÁGUAS!**



Resenha do Rubão

PARTICIPE DO TORNEIO SECURA 2025

Atenção futeboleiros do Cerrado!

Preparem as garrafinhas de água! Preparem os umidificadores! Preparem os balões de oxigênio!

Vem aí o **TORNEIO SECURA 2025**

O mais tradicional torneio de futebol do Cerrado está de volta!!!

Após anos de pausa por conta da pandemia e do distanciamento social, os craques do Complexo Administrativo SPO finalmente poderão voltar às atividades futebolísticas.

O nosso tradicional torneio terá o seu palco no Estádio Cerradão, o campinho ao lado do vestiário, e será aberto ao público que queira prestigiar os dribles, os passes, os chutes e, claro, os gols. O público também poderá prestigiar os tropeços, as caneladas, as pixotadas e até os frangos.

O torneio terá início no dia **13/05** e as equipes poderão fazer as suas inscrições até o dia **07/05**.

Vamos lá!

Selecione os seus craques e montem as suas equipes.

Vamos fazer o Torneio Secura grande novamente!!!

E, como diz aquela saudosa peça publicitária dos anos 90, **USEM FILTRO SOLAR!!!**



OLIMPIANA: TORNEIO ESPORTIVO DOS SERVIDORES ACONTECE EM AGOSTO

Servidores poderão participar em agosto do Torneio Olimpiana, que inclui modalidades como vôlei de areia, tênis, futevôlei, tênis de mesa, truco e dominó

A partir de agosto, os servidores terão a oportunidade de se inscrever em um dos eventos mais aguardados: a Olimpiana, um torneio esportivo que reúne diversas modalidades, desde esportes tradicionais até jogos de mesa, promovendo integração, saúde e competição saudável entre os participantes.

Com um formato inclusivo e descontraído, a competição contará com opções como vôlei de areia, tênis, tênis de mesa, futevôlei, truco e dominó, entre outras, garantindo que haja atividades para todos os perfis. O objetivo é estimular a prática esportiva, o trabalho em equipe e a socialização entre os colegas de trabalho, além de oferecer um momento de descontração fora do ambiente laboral.

A Aságuas recomenda que os interessados já comecem a se preparar, formando suas equipes e treinando para as disputas. As inscrições serão abertas em breve, e mais detalhes sobre regulamento, cronograma e categorias serão divulgados nos próximos meses.

A Olimpiana surge como uma iniciativa para fortalecer o espírito de coletividade e bem-estar entre os servidores, transformando o esporte em uma ferramenta de união e qualidade de vida.

Fique atento e participe!



FAÇA PARTE DA NOSSA COMUNIDADE NO WHATSAPP

Clique no ícone do WhatsApp ao lado e participe

Fique por dentro de tudo que acontece na ASÁGUAS! Participe da comunidade e receba os comunicados de forma simples e direta, sem precisar salvar o contato no seu celular. Clique na imagem para participar.

ATENÇÃO!

Com o objetivo de atualizar nosso banco de dados e traçar o perfil dos associados, elaboramos um formulário. As informações coletadas nos ajudarão a direcionar esforços para iniciativas que fortaleçam a convivência, o senso de pertencimento e a motivação de todos, além de otimizar recursos e tornar as ações da ASÁGUAS mais eficazes.


Sabemos que o formulário é relativamente extenso, mas sua contribuição é essencial. Ele contém 9 itens e 34 seções e leva, em média, 10 minutos para ser preenchido.

Faça no seu tempo, mas não deixe de participar! Sua colaboração é fundamental para aprimorarmos nossas atividades. [CLIQUE AQUI E ACESE O FORMULÁRIO](#). Ou acesse o QR Code.



PARABÉNS AOS ANIVERSARIANTES DO MÊS DE MAIO!

01/05	Mário Alberto	19/05	Rodrigo de Moraes
03/05	Márcio Bomfim	23/05	Andréa Araújo
06/05	João Augusto	23/05	Marco Vinícius
08/05	Eloy Carlos	24/05	Wagner Martins
10/05	Marco Antônio	25/05	Renata Rozendo
12/05	Adalberto Meller	27/05	Raylton Alves
12/05	Carla Veiga	28/05	Marcus André
14/05	Thiago Henriques	29/05	Tibério Magalhães
16/05	Matheus Marinho	31/05	Daniel Cardim
19/05	Pedro Cunha		

 (61) 9919-7139

 @asaguas.ana

 www.asaguas.org.br

 @asaguasdiretoria